

Secretaria Municipal de Saúde - NOVA IGUACU**CNPJ: 29.138.278/0001-05****Telefone: (21) 3773-3037 - E-mail: semus@semus.novaiguacu.rj.gov.br****NOVA IGUACU - RJ****RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA**
PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 1º QUADRIMESTRE DE 2017**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO****1.1 SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO****Nome:** Hildoberto Carneiro de Oliveira**Data da Posse:** 01/01/2017**1.2 PLANO DE SAÚDE****O Estado/Município tem Plano de Saúde?** SIM**Período a que se refere o Plano:** 2014 à 2017**Status:** Aprovado**Data de entrega no Conselho de Saúde** 20/02/2014**Introdução - Considerações Iniciais**

CONSIDERANDO QUE O MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU POSSUI MAIS DE 800.000 HABITANTES NUMA REGIÃO ONDE O ENTORNO É UM DESERTO SANITÁRIO, SOMANDO -SE MAIS DE 3.000.000.00 DE HABITANTES. SENDO ASSIM NOSSOS RECURSOS FINANCEIROS SÃO ESCASSOS E O PLANEJAMENTO FICA PREJUDICADO. CONSIDERANDO QUE APLICAMOS OS RECURSOS NAS DIRETRIZES RECOMENDADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, NOSSO RELATÓRIO DE GESTÃO É FACTÍVEL FRENTE AOS DESAFIOS MUNICIPAIS E REGIONAIS.

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)**2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO**

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	209.431.392,78	209.431.392,78	84.588.863,76	40,38
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	53.642.389,04	53.642.389,04	34.483.961,98	64,28
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	9.450.059,83	9.450.059,83	3.603.051,61	38,12
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	98.395.259,51	98.395.259,51	31.985.933,93	32,50
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	32.578.266,38	32.578.266,38	10.748.250,19	32,99
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	22.346,29	22.346,29	6.089,28	27,24
Dívida Ativa dos Impostos	15.343.071,73	15.343.071,73	3.761.576,77	24,51
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	291.705.228,24	291.705.228,24	105.304.442,58	36,10
Cota-Parte FPM	46.343.862,59	46.343.862,59	19.183.798,73	41,39
Cota-Parte ITR	27.530,37	27.530,37	11.583,33	42,07
Cota-Parte IPVA	67.403.868,80	67.403.868,80	30.718.147,25	45,57
Cota-Parte ICMS	173.932.966,13	173.932.966,13	54.165.117,37	31,14

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
Cota-Parte IPI-Exportação	3.401.294,12	3.401.294,12	1.037.755,70	30,51
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	595.706,23	595.706,23	188.040,20	31,56
Desoneração ICMS (LC 87/96)	595.706,23	595.706,23	188.040,20	31,56
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	501.136.621,02	501.136.621,02	189.893.306,34	37,90

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	267.923.590,16	267.923.590,16	92.185.212,72	34,41
Provenientes da União	266.658.975,70	266.658.975,70	91.724.042,43	34,39
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.264.614,46	1.264.614,46	461.170,29	36,46
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	267.923.590,16	267.923.590,16	92.185.212,72	34,40

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	353.597.000,00	361.847.000,00	186.697.412,18	51,60	105.983.356,69	29,28
Pessoal e Encargos Sociais	159.505.000,00	164.505.000,00	92.595.243,97	56,28	65.178.331,92	39,61
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	194.092.000,00	197.342.000,00	94.102.168,21	47,68	40.805.024,77	20,67
DESPESAS DE CAPITAL	36.825.000,00	28.575.000,00	322.658,50	1,13	130.189,20	0,45
Investimentos	36.625.000,00	28.375.000,00	322.658,50	1,14	130.189,20	0,46
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	390.422.000,00	390.422.000,00	187.020.070,68	47,89	106.113.545,89	27,17

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (h)	% (h/Vf)x100	Até o Quadrimestre (i)	% (i/Vg)x100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		136.654.648,04	73,07	76.818.714,00	72,39
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		136.654.648,04	73,07	76.818.714,00	72,39
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	136.654.648,04	73,07	76.818.714,00	72,39

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)		N/A	50.365.422,64	26,93	29.294.831,89	27,61
---	--	-----	---------------	-------	---------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ E 5	VALOR
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ E 5	15,42

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[(VII - (15 \cdot IIIb) / 100)]^6$	VALOR
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[(VII - (15 \cdot IIIb) / 100)]^6$	810.835,94

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADO S/ PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADO S/ PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(l)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		RECEITAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (l)	% (l/total l)x100	Até o Quadrimestre (m)	% (m/total m) x100
Atenção Básica	61.012.000,00	60.012.000,00	24.221.292,92	12,95	9.763.790,54	9,20
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	190.714.000,00	185.714.000,00	91.222.686,08	48,78	48.820.236,03	46,01
Suporte Profilático e Terapêutico	8.144.000,00	8.144.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	302.000,00	302.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	15.090.000,00	15.090.000,00	5.107.457,32	2,73	1.162.561,38	1,10
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	115.160.000,00	121.160.000,00	66.468.634,36	35,54	46.366.957,94	43,70
TOTAL	390.422.000,00	390.422.000,00	187.020.070,68	100,00	106.113.545,89	100,00

Análise e Considerações Gerais

O município necessita ampliar sua arrecadação de impostos, gerando maiores receitas para aplica-las em saúde.

2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios ³										
Atenção básica	11.920.106,76	0,00	0,00	578.600,00	26.062.730,69	38.561.437,45	189.316.000,00	90.689.927,28	56.130.748,48	45.970.305,83	14.329.394,25	20.205.247,32	-1.533.015,31
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	6.150.719,32	0,00	0,00	0,00	0,00	6.150.719,32	20.005.000,00	6.691.947,82	6.691.947,82	6.691.947,82	0,00	0,00	-541.228,50
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	4.224.978,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.769.387,44	60.012.000,00	24.221.292,92	9.763.790,54	6.679.733,84	0,00	0,00	-910.346,40
Saúde da Família	1.753.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.753.500,00	60.012.000,00	24.221.292,92	9.763.790,54	6.679.733,84	0,00	0,00	-4.926.233,84
Agentes Comunitários de Saúde	2.344.368,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.344.368,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.344.368,00
Saúde Bucal	127.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.110,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	1.544.409,44	0,00	0,00	0,00	0,00	1.544.409,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.544.409,44
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	578.600,00	26.062.730,69	26.641.330,69	109.299.000,00	59.776.686,54	39.675.010,12	32.598.624,17	14.329.394,25	20.205.247,32	-81.440,41
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	76.115.491,40	0,00	0,00	0,00	0,00	76.115.491,40	185.714.000,00	91.222.686,08	48.820.236,03	38.765.882,81	0,00	0,00	37.349.608,59
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	2.032.195,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.032.195,00	185.714.000,00	91.222.686,08	48.820.236,03	38.765.882,81	0,00	0,00	-36.733.687,81
Teto financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.714.000,00	91.222.686,08	48.820.236,03	38.765.882,81	0,00	0,00	-38.765.882,81
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.924.395,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.924.395,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.924.395,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	92.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.400,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	15.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.400,00

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend-Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios ³										
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	74.083.296,40	0,00	0,00	0,00	0,00	74.083.296,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.083.296,40
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	80.502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.502,00
Terapia Renal Substitutiva	424.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424.000,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	73.578.794,40	0,00	0,00	0,00	0,00	73.578.794,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.578.794,40
Vigilância em Saúde	2.217.792,95	0,00	0,00	0,00	0,00	2.217.792,95	15.392.000,00	5.107.457,32	1.162.561,38	884.582,75	0,00	0,00	1.333.210,20
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.090.000,00	5.107.457,32	1.162.561,38	884.582,75	0,00	0,00	-884.582,75
Vigilância Sanitária	655.683,50	0,00	0,00	0,00	0,00	655.683,50	302.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	655.683,50
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	1.562.109,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1.562.109,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.562.109,45
Assistência Farmacêutica	1.470.651,32	0,00	0,00	0,00	0,00	1.470.651,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.470.651,32
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	1.470.651,32	0,00	0,00	0,00	0,00	1.470.651,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.470.651,32

Análise e Considerações Gerais

Os recursos dos Blocos de Financiamentos e as transferências Fundo a Fundo são significativos, mais por sermos uma referência Regional nossos gastos com saúde são superiores ao Planejamento Orçamentário.

2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	19,99
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total	69,50
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de	31,29
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de	99,07
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no	68,83
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências	44,89
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do	R\$133,07
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,42
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com	0,00
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na	11,46
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com	0,12
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do	87,25
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	15,43

Análise e Considerações

As receitas de impostos são insuficientes frente as despesas totais com saúde por habitantes, levando em consideração a regionalização.

3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

3.1 AUDITORIAS REALIZADAS

Não existe auditorias realizadas ou em fase de execução

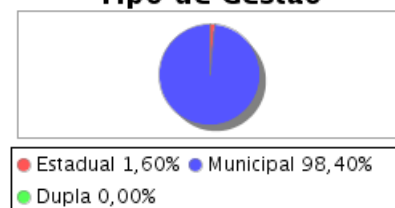
4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

4.1.1 TIPO GESTÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	29	29	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	21	21	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	3	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
POLICLINICA	7	7	0	0
POSTO DE SAUDE	25	25	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	3	1	2	0
TELESSAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	12	12	0	0
UNIDADE MISTA	4	4	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	10	10	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	125	123	2	0

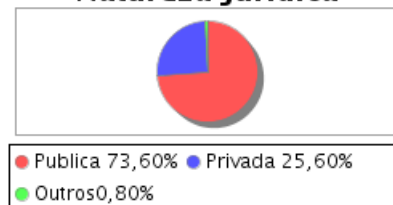
Tipo de Gestão



4.1.2 NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
ESTADUAL	2	0	2	0
MUNICIPAL	90	90	0	0
PRIVADA	32	32	0	0
OUTROS	1	1	0	0
Total	125	123	2	0

Natureza Jurídica



Análise e considerações

Neste primeiro quadrimestre revitalizamos as Unidades, solicitamos habilitações para algumas em UPA 24H.

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS
	QTD. APROVADA
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	491.619,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	26.350,00
03 Procedimentos clínicos	895.137,00
04 Procedimentos cirúrgicos	6.777,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00
06 Medicamentos	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	94,00
Total	1.419.977,00

4.2.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.304,00	579.980,63	0,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	45,00	260,96	1.678,00	1.575.620,59
04 Procedimentos cirúrgicos	1.038,00	28.398,74	533,00	518.661,73
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00	3,00	2.550,00
06 Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	6.387,00	608.640,33	2.214,00	2.096.832,32

4.2.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

FORMA ORGANIZAÇÃO	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.017,00	9.000,39	0,00	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0,00	0,00	0,00	0,00

4.2.4 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5.010,00	13.527,00	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	390.714,00	3.081.263,66	0,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	556.985,00	6.558.047,63	1.914,00	1.677.259,50
04 Procedimentos cirúrgicos	5.300,00	620.542,10	900,00	937.639,50
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00	3,00	2.550,00
06 Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	958.009,00	10.273.380,39	2.817,00	2.617.449,00

4.2.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

4.2.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	245.391,00	1.912.072,80
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	162,00	18,00
03 Procedimentos clínicos	0,00	0,00
04 Procedimentos cirúrgicos	0,00	0,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00
06 Medicamentos	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00
Total	245.553,00	1.912.090,80

Análise e Considerações

Os valores aplicados nas ações de promoção e prevenção em saúde, devem ser acrescidos devido as estratégias que devem ser implantadas na Rede.

4.3 Relatório de indicadores de saúde da população (Fontes: Sispecto, Tabnet e outras)

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Serviços Implantados	13	0.13	Número
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Implantação de 13 Clínicas da Família.			

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Regulação da Oferta	10	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Realizamos oficinas de Planejamento com a participação dos profissionais e gestores.			

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.			
Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Implantação de Acolhimento com Classificação de Risco nas Unidades	5	0.05	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
As Clínicas da Família implantadas 05 são 24h.			

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Ampliar a oferta no território	10	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
A Implantação do Nucleo de Educação Permanente no HGNI contribui para qualificar ainda mais os profissionais no manejo dos caso de Urgencia e Emergencia.			

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.			
Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Ampliação de exames citopatológicos com detecção precoce	15	0.15	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Fortalecer o Programa do PAISMCA com garantia ao acesso.			

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Organização da Rede por nível de complexidade	15	0.05	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Elaboração do projeto de Risco Habitual para Rede.			

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.			
Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Garantia ao acesso de serviços	5	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Reorientação da Rede de Saúde Mental no território com habilitação do CAPSI.			

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.			
Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Garantir a política de atenção ao Idosos nas portas de entrada da Rede	10	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
APRIMORAR A POLITICA DE ATENÇÃO AO IDOSOS NA REDE COM APACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.			

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.			
Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância as práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
0	0	0	nao se aplica
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
NÃO SE APLICA			

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.			
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Implantação das Redes Temáticas	5	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Embora tenham havido avanços na oferta de serviços necessitamos aprimorar a Rede e promover a integralidade do cuidado na população.			

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Implantação ações na redução de risco à saúde	10	0.15	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Ações de imunização, capacitação dos agentes, ampliação da Rede Básica, foram relevantes na redução do risco à saúde, embora muito se tem a realizar no Município.			

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.			
Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Ampliar a oferta da Rede de Assistência Farmacêutica	0	0	nao se aplica
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Embora a Rede esteja informatizada não foi implantado o Sistema Horus.			

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.
--

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Garantir o acesso aos medicamentos	15	0.2	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Ampliação na Rede de oferta de Serviços na Atenção Básica, gerou um melhor acesso aos medicamentos prioritários.			

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema de garantia da qualidade.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Garantir melhor qualidade nos produtos	5	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Maior rigor no acompanhamento da oferta de acordo com os critérios da VISA local.			

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.			
Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Capacitar os profissionais da Rede	20	0.25	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Considerando a importância de garantir uma Educação Permanente para os profissionais da Rede de Saúde com vistas a qualidade na oferta, temos que avançar nas condições do trabalho e outros atrativos que possam fixar melhor esses trabalhadores, já que atendemos também outros Municípios do entorno, gerando um volume de atendimentos para além do planejado.			

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.			
---	--	--	--

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Qualificação na oferta de serviços	5	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
As ações de Educação em Saúde geram fortalecimento na gestão e estabelece melhor as relações de trabalho . Se faz necessario ampliar a oferta de capacitações.			

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Valorização dos profissionais na Rede	10	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
As relações de trabalho por nível de complexidade ainda são muito frágeis, gerando atendimentos na Rede de Urgencia e Emergencia desnecessários.			

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.			
Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Garantir a participação dos diversos vínculos na gestão do SUS	20	0.25	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Ampliar canais de comunicação com discussões acerca da gestão na saúde.			

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			
Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
Implantação uma Política de Recursos Humanos	10	0.1	PROPORÇÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Devemos evoluir para implantação de uma Política que realmente favoreça e possa fixar na Rede os profissionais qualificados.			

5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

No 1º quadrimestre de 2017 houveram problemas devido a crise economica nas esferas de governo . O Município teve perdas significativas na arrecadação dos impostos, o que contribuiu em atrasos do planejamento das ações e ainda herdou dívidas da gestão anterior em relação ao pagamento dos profissionais, o que neste momento já foram sanados. Mesmo diante do desafio estamos resgatando o pleno funcionamento da Rede embora com muita dificuldade financeira.

6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde:

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública:

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa:

NOVA IGUACU - RJ, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão